

LEITURA, ESCRITA E ANÁLISE LINGUÍSTICA, NO ENSINO DE LÍNGUAS

READING, WRITING AND LINGUISTIC ANALYSIS IN LANGUAGE TEACHING

Anna Caroline Sousa Ribeiro (Apresentador)¹ - Unifesspa
Tânia Maria Moreira (Coordenador do Projeto)² - Unifesspa

Resumo: Este trabalho foi motivado a partir do grupo de pesquisa “Práticas docentes e estudos teóricos de norte a sul: leitura, escrita e análise”, com a pretensão de buscar teses e dissertações referentes ao ensino da Linguística/Gramática Sistemico-Funcional, visando promover reflexões acerca de como o ensino de língua materna vem sendo realizado de acordo com esse eixo teórico, buscando promover a leitura, escrita e análise linguística, no ensino de línguas.

Palavras-chave: Linguística/Gramática Sistemico-Funcional, linguagem, ensino

Abstract: This work was motivated from the research group "Teaching practices and theoretical studies from north to south: reading, writing and analysis," with the intention of seeking theses and dissertations for the teaching of Linguistics / Grammar Systemic Functional, to promote reflections about how the mother tongue teaching has been conducted in accordance with this theoretical basis, seeking to promote the reading, writing and linguistic analysis in language teaching.

Keywords: Linguistics / Systemic Functional Grammar, language, teaching

1. INTRODUÇÃO

Estudos apontam que os professores ou o ensino de linguagem ainda têm um desafio a cumprir com relação à leitura, escrita e análise linguística no Brasil. A partir disso, desenvolveu-se um estudo que possibilitasse estabelecer uma representação do ensino de leitura, escrita e análise linguística no contexto nacional e local. Para tanto, três objetivos foram estabelecidos: 1) investigar o modo como essas pesquisas sobre o ensino de leitura, de produção escrita e de análise linguística, tanto em língua materna quanto em língua estrangeira, vêm se desenvolvendo, nos últimos anos, no Brasil; 2) pesquisar como o ensino de língua materna e estrangeira, em termos de leitura, de produção escrita e de análise linguística é desencadeado na perspectiva de Letramento a partir de Gênero discursivo/textual e estudos da Linguística/Gramática Sistemico-Funcional e; 3) observar, descrever e interpretar uma proposta de letramento (competências para interagir com o meio social como leitor e escritor de textos pertinentes ao campo das descobertas e das investigações), na perspectiva de Gênero discursivo/textual e da Gramática Sistemico-Funcional, aplicada na Educação Básica, na rede pública de ensino de Marabá.

¹Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Letras (FAEL/ILLA/Unifesspa). Bolsista do Programa institucional de bolsas de iniciação científica. E-mail: annaa.ca19@gmail.com

²Doutora, professora do mestrado, Proletras (FAEL/ILLA/Unifesspa). taniammariamoreirabr@gmail.com

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Na realização da primeira fase desta pesquisa, o método adotado foi a análise crítica, de cunho quanti-qualitativo. Para tanto, inicialmente, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, incluiu um *corpus* que envolveu teses/dissertações produzidas entre 2001 a 2015 e disponíveis em programas de pós-graduação de IES e artigos publicados entre os anos de 2010 e 2015, em periódicos *online* incluídos na Base *Qualis* categorias A1, A2, B1, B2, B3, B4 e B5 brasileiros. Na segunda fase, fez-se a leitura dos títulos e dos resumos dos artigos selecionados, quantificou-se e interpretou-se os dados, com base nos estudos de gêneros discursivos e da Linguística Sistêmico-Funcional. Em seguida, realizou-se um estudo bibliográfico e o fichamento de obras relacionadas a prática docente de Língua Materna. Por fim, procedeu-se a observação, descrição e interpretação de uma prática docente de Língua Materna em uma escola pública de Marabá.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir de um levantamento, de acordo com Meurer e Balocco (2009), estudos embasados pela Linguística/Gramática Sistêmico-Funcional começaram a ser desenvolvidos no ano de 1980, conforme mostra o Quadro 01 que segue:

QUADRO 01: Balanço histórico da Linguística/Gramática Sistêmico-Funcional no Brasil

AN O	NÍVEL	ÂMBITO	ESTADO	PESQUISADORE S
1980	Pós-graduação em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem	Ensino de língua instrumental e língua do trabalho	PUC/SP	BÁRBARA, L.
1987	Pós-graduação , vínculo com a Universidade de Birmingham/Inglaterra e NUPDiscurso	Doutorado em formação de professores de Inglês como língua estrangeira	UFSC	KONDER, R; CALDAS-COULTHARD, C. R.; MEURER, J. L.
1990	Graduação e pós-graduação	Ensino de Inglês como língua estrangeira	UFSM	MOTTA-ROTH, D.
1990	Pós-graduação	Mestrado em Linguística Graduação em <i>Língua Portuguesa</i>	UERJ	BALOCCHO, E.; CARVALHO, G. DE; SHEPHERD, T.
1998	Graduação em LI e pós-graduação em Letras	Ensino de Língua Inglesa e Análise linguística (AC e AD)	PUC/RJ	OLIVEIRA, L. P. DE; HEMAIS, B.
2000	Pós-graduação	Ensino de <i>Língua Portuguesa</i>	UFSM e UFPA	BARROS, N. C MACEDO, C.M.M

Fonte: Meurer e Balocco (2009).

Nesse estudo ficou evidente que a maior parte dos estudos é realizada no âmbito da Língua Inglesa e nas regiões sul e sudeste do Brasil. Além desse balanço histórico, os pesquisadores apresentam aspectos e teórico, a agenda e os desafios dessa teoria nos estudos brasileiros. Em termos de agenda, os resultados levantados sinalizavam que os trabalhos em desenvolvimento estavam direcionados ao Ensino Acadêmico e Fundamental em São Paulo (01) e no Rio Grande do Sul (03).

No que se refere aos estudos teóricos, foram realizadas leituras e discussões que permitissem acompanhar o desenvolvimento de ensino na perspectiva interacionista de linguagem e na visão funcionalista de ensino de gramática. Na obra “Introdução à gramática sistêmico-funcional em língua portuguesa” Cristiane Fuzer e Sara Regina Scotta Cabral (2010) abordam aspectos relativos à Língua Portuguesa sob o ponto de vista funcional, adaptando a Gramática sistêmico funcional de Halliday da língua inglesa, para a língua portuguesa usada no Brasil. Nesses termos, não é uma tradução da obra *An Introduction to Functional Grammar*, mas sim, a organização de aspectos provenientes dessa linguística. Trata-se de um tipo de caderno didático que também apresenta exemplos de ocorrências reais relacionadas ao assunto. No livro "O fio da

meada: descortina-se a prática da observação. Uma perspectiva crítica", Maria O. G. Ninin (2010) traz uma nova visão sobre a observação docente. É um livro que relaciona teoria e prática, fazendo com que dessa união nasçam algumas questões sobre o verdadeiro objetivo das observações feitas no contexto escolar. A autora, busca compreender como docentes observados e docentes observadores entendem o processo de observação em sala de aula. Na primeira parte do livro, Ninin fala sobre a autonomia do professor em sala de aula e o conflito que algumas diretrizes de instituições escolares causam. Em seguida discorre sobre a base da atividade de observação, discutindo ações do observado e do observador, apoiando-se na Teoria da Atividade Sócio-HistóricoCultural, de Vygotsky (1934-2000). No segundo capítulo, a autora orienta que a visão crítica discutida nesse capítulo vai ao encontro da Teoria da Atividade. Por fim, Ninin discute os diferentes modos da observação docente, com o intuito de desvendar qual o papel que a linguagem ocupa, em situações pedagógicas, na produção dos conhecimentos do observador e do observado. Para isso ela se apoia na Linguística Sistêmico-Funcional.

No que se refere à observação da prática de ensino, acompanhou-se uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental, envolvendo o desenvolvimento de um projeto de elaboração de documentário. Durante as aulas, a turma foi dividida em grupos, cada grupo selecionou um tema que mais lhe interessava para assim pesquisarem materiais históricos relativos ao bairro da Escola. Após essa fase, produziram roteiros que passaram por algumas reescritas.

4. CONCLUSÃO

No processo de levantamento de dados, constatou-se que ainda são poucos os estudos teóricos relativos à LSF no Brasil, bem como poucas experiências de ensino de leitura, análise linguística e produção textual orientadas por essa perspectiva. Talvez isso se justifique por tal teoria teórica ser muito complexa.

Os resultados alcançados, entretanto, possibilitaram entender um pouco melhor a Língua Portuguesa e refletir sobre processos de ensino na visão funcionalista. O que se constata é que a língua é um sistema usado para atingir objetivos interativos em determinada comunidade. A gramática, por sua vez, é um conjunto de procedimentos necessários para, por meio da utilização de elementos linguísticos, produzir-se significados em situações reais de interação.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Unifesspa - Universidade Federal do Sul e Sudeste; ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); à mestranda do ProfLetras Maria do Livramento por ter permitido a observação de suas aulas e ao apoio dos funcionários do ILLA – Instituto de Linguística, Letras e Artes.

REFERÊNCIAS

- BUNZEN, Clecio. O ensino de “gêneros” em três tradições: implicações para o ensino aprendizagem de língua materna. In: São Carlos: GRUPOS DE ESTUDOS DO DISCURSO (2004).
- FUZER, C. Bilhete orientador como instrumento de interação no processo ensino-aprendizagem de produção textual. Letras, Santa Maria, v. 22, n. 44, p. 213-245, jan./jun. 2012.
- GOUVEIA, C. A. M. Texto e gramática: uma introdução à linguística sistêmico-funcional. Matraca 24. Vol. 16 jan./jun. 2009. Rio de Janeiro: UERJ, 2009, p. 13-47.
- HALLIDAY, M. A. K. Estrutura e função da linguagem. In: LYONS, John (Org.). Novos horizontes em linguística. São Paulo: Cultrix, 1976, p. 134-160.
- (MONTEMAYOR-BORSINGER, A. Working with disciplinary discourses in the light of Sistemic Functional Theory. D.E.L.T., São Paulo, vol.25, nº 1, 2009.
- PAVANI, C. F.; KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B. Redação de vestibular: gênero heterogêneo. Revista Virtual de Estudos da Linguagem – ReVEL. v. 4, n. 6, março de 2006, p. 1-16. Disponível em: www.revel.inf.br. Acesso em: setembro de 2015.